

JORNAL DO BRASIL

16 - 9 - 75

Ministro inglês oferece equipamento eletrônico e "know-how" para saúde

O Ministro da Saúde da Inglaterra, Sr David Owen, acompanhado do Sr Alan Munroe, Cônsul Geral britânico, deu ontem na Associação de Hospitais da Cidade do Rio de Janeiro uma entrevista coletiva e ofereceu ao Brasil transferência de know-how e equipamentos eletrônicos para utilização na medicina.

Em visita ao Governador Faria Lima, o Ministro esteve no Palácio Guanabara para fazer uma explanação sobre os mais modernos equipamentos produzidos pela indústria britânica no setor médico-hospitalar e sua possibilidade de aplicação no desenvolvimento da saúde pública no Rio de Janeiro.

Pré-moldados

O Sr David Owen visitou também a Secretaria de Saúde do Estado e almoçou com o Secretário Woodrow Pantoja. Embora se divulgasse que a visita foi apenas de cortesia, algumas fontes do local acreditam que o Ministro inglês foi oferecer hospitais pré-moldados com financiamento a longo prazo.

Visitou, ainda os quatro laboratórios de procedência britânica: Glaxo, ICI, Beecham e Wellcome Foundation. Amanhã, em Brasília, o Sr David Owen deverá apresentar propostas de transferência de know-how e de equipamento ao Ministro da Saúde, Sr Almeida Machado. O mesmo oferecimento foi feito à Venezuela, em recente visita. Na quinta-feira, o Ministro irá a São Paulo, onde terá encontros com o Governador e o Secretário de Saúde do Estado.

Oswaldo Cruz

O Sr David Owen, visitou ontem pela manhã o Instituto Oswaldo Cruz, não viu os laboratórios e limitou-se a conversar durante mais de um hora com o presidente da Fundação, Sr Vinícius Fonseca, e com alguns pesquisadores.

Durante a visita, o Ministro mostrou-se interessado nos problemas das grandes endemias e referiu-se principalmente à doença de chagas, sendo informado de que o Instituto passará a ter programas integrados de chagas, leishmaniose e esquistossomose, que abrangerão desde a pesquisa imunológica até o controle epidemiológico.

Crítica

O Ministro inglês perguntou ao presidente da Fundação Oswaldo Cruz se considerava que a Organização Mundial de Saúde apoiava adequadamente os programas de pesquisa das doenças dos países pobres e, antes de obter resposta, acrescentou que lhe parecia estar havendo grande concentração na pesquisa sobre as doenças predominantes, em países desenvolvidos, como as do coração e o cancer, em prejuízo das tropicais.

— O Brasil — respondeu o Sr Vinícius Fonseca — já tomou consciência disso e está pressionando para promover-se em Genebra uma reunião mundial sobre as parasitoses, da qual espera seja criado um centro internacional para o estudo dessas doenças.

Segundo o presidente da Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil poderá eventualmente dar algumas contribuições ao mundo sobre o cancer, mas no momento é mais importante realizar aqui estudos sobre as grandes endemias que atingem vários milhões de brasileiros.

Durante o diálogo o Sr Vinícius Fonseca perguntou ao Ministro que espécie de ajuda a Fundação Oswaldo Cruz poderia receber da Inglaterra, sendo informado de que aquele país já mantém convênios com entidades brasileiras, através de fundações como o Laboratório Wellcome.